A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Terça-feira, 8 de Maio de 1923 | NUM. 93

A mensagem Arthur Bernardes

As idéas politicas do actual presidente * O seu plano economico e financeiro * A solução da crise actual, sem emissão nem emprestimo

Concebe-se nos seguintes termos, que recebemos, resumidos pelo nosso correspondente telegraphico, a longa e brilhante mensagem enviada ao Congresso, pelo exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

Não podemos abrir espaço a esse importante documento politico sem nos congratularmos com o benemerito estadista, pelos acertos e descortinos, que a sua avisada experiencia suggere ao poder legislativo, no louvavel escopo de concertar as nossas finanças, dar o maior impulso ás nossas riquezas e tornar mais cohesas e efficientes as forças vivas da nação, rumando-as para um idéal de paz, de trabalho e de prosperidade.

Iniciando a mensagem, o dr. Arthur Bernardes diz:

«E' com os melhores augurios que o paiz ancioso por providencias e medidas dependentes de vossa deliberação, acolherá a reabertura dos trabalhos legislativos. Certamente correspondereis á sua espectativa e confiança.

O Brasil acaba de commemorar, com brilho, o primeiro Centenario da Independencia, recebendo por essa occasião as mais expressivas manifestações de amizade dos povos civilizados, reveladoras do prestigio que conquistou nas relações internacionaes. Ao mesmo tempo a Exposição do Centenario, inaugurada em 7 de setembro de 1922, valeu por um animador balanço da capacidade productora do trabalho nacional em seus variados aspectos.

Nação de mais de trinta milhões de homens, ligados pela mesma lingua e pela mesma religião, habitando uma terra que sem solução de continuidade constitue uma das maiores e mais ricas regiões do globo, com fronteiras demarcadas, sem litigio com os povos vizinhos, dispõe o Brasil de um conjuncto de condições excepcionaes para o continuo desenvolvimento pacifico do seu trabalho, sua cultura, e para sua crescente cooperação e influencia na civilização humana.

Devem taes condições servir de alento e estimulo para enfrentarmos e vencermos as difficuldades da hora presente, que não são insuperaveis, mas reclamam uma continuidade de multiplos esforços para conjural-a.»

A seguir, a mensagem allude á sedição militar, fazendo o historico, para demonstrar que todas as armas, todos os processos foram usados sem nenhuma consideração pelos interesses do paiz, pelos adversarios do actual govêrno na campanha finda.

Continuando, diz que o aperfeiçoamento dos nossos costumes e o prestigio da nossa cultura soffreram grande retrocesso nessa lucta, em que alguns oppositores chegaram a pregar as doutrinas mais funestas ao regimen e attentar contra as nossas conquistas constitucionaes.

Depois a mensagem trata do regimen eleitoral, dizendo que em face do ultimo pleito, não é fóra de proposito salientar a conveniencia de modificações do nosso regimen eleitoral, cumprindo simplificar o processo para abreviar a votação, acreditando que seria util preparar a opinião publica no sentido da obrigatoriedade do voto.

Passa a tratar do encarecimento da vida, dos melhoramentos introduzidos nesta capital, para alludir logo depois á situação cambial, explicavel por causas naturaes, e em menor escala por causas artificiaes, que necessariamente melhorarão.

Assegurada a ordem publica, normalizada a crescente exportação dos nossos productos e defendidos nos seus preços, a balança commercial apresentará maiores resultados.

Exercer rigorosa fiscalização; reprimir a especulação, qualquer que seja a sua modalidade.

Em seguida, historia a reorganização do credito bancario, a transformação do Banco do Brasil em Banco emissor, que dentro em pouco entrará em funcção, destinado a ser um marco assignalado na historia financeira do paiz, pela garantia que vae offerecer aos que trabalham e produzem e pelos recursos, que nos casos de crises economicas, poderá fornecer e por sua acção como orgam saneador da circulação monetaria.

A mensagem historia em seguida a commemoração do Centenario. Em phrases sentidas allude ao fallecimento de Ruy Barbosa, entrando a analysar o caso da lei da imprensa, já submettido ao Congresso, dizendo que não parece possa merecer intransigente repulsa, estando o govêrno certo de que o Congresso dotará o paiz com a necessaria organização defensiva contra os funestos e incalculaveis effeitos de um licencioso abuso de liberdade.

Explica cabal e incisivamente os motivos do prorogação do estado de sitio o mesmo fazendo com o caso da intervenção do Estado do Rio.

Depois do historico diz que o govêrno, tendo affectado o caso do Estado do Rio ao Congresso, não quiz tomar outras deliberações, confiando ao mesmo Congresso o exame da situação e solução compativel aos altos interesses do paiz.

Identico historico faz com relação á agitação do Rio Grande do Sul, dizendo que o govêrno federal se acha deante de uma situação que o obriga ao respeito á autonomia do Estado salvo mudança ulterior do aspecto da questão.

No Estado do Rio houve a dualidade de poderes, tornou-se indispensavel e foi logica alli a intervenção.

No Rio Grande do Sul, entretanto, só ha um govêrno reconhecido pelo poder competente.

Analysa depois a situação financeira; o plano do actual govêrno de restauração das finanças sem emissão de papel moeda, sem emprestimo externo que reponsa em dois fundamentos: fortalecer o credito publico e organizar o credito bancario para maior expansão da economia nacional, sendo estas duas grandes forças propulsoras da prosperidade das nações.

Consolidada a divida fluctuante, regularizada a vida orçamentaria, pelo respectivo equilibrio, dotada a economia nacional de um apparelhamento bancario completo, com o Banco central de emissão e organização de credito hypothecario agricola, industrial e urbano do Brasil.

Allude aos orçamentos do ultimo triennio, dizendo que o «deficit» avultou de uma forma impressionante e o serviço da divida publica já vai absorvendo a metade da receita arrecadada.

Expõe quadros demonstrativos, passando depois a tratar do codigo de contabilidade publica, contadoria central da Republica, recem-creados, dizendo que representam serviços assignalados na vida republicana.

Quanto ao commercio exterior após dois annos consecutivos de saldo desfavoravel nesta balança fechou o anno de 1922 com um «superavit» a favor da exportação de cerca 679 mil contos.

Pede melhor attenção do Congresso para a reforma tributaria, dizendo que as differentes leis de impostos constituem um conjuncto inorganico que difficultam a acção do govêrno, sendo penosa a regulamentação de taes leis, dando logar a protelações prejudiciaes para o fisco.

Aconselha que o Congresso examine as causas do fracasso das medidas assentadas sobre evasão das rendas e organização convenientemente da inspecção das repartições da Fazenda.

Fala sobre a Casa da Moeda sobre o Lloyd Brasileiro, affirmando que o govêrno está sinceramente empenhado em melhores condições dessa empresa de navegação, removendo as causas de continuo «deficit», por uma administração severa e de maior movimentação de seus navios.

Entra depois a analyzar assumptos da justiça e negocios interiores, iniciando pela reforma judiciaria do Districto Federal.

Depois encarece a urgencia da adopção do Codigo Commercial, pede autorização para a reforma do Codigo Penal.

Fala sobre a Policia Civil; assignala o espirito de disciplina e dedicação da Policia Militar carioca e tambem da efficiencia da sua organisação; encarece os extraordinarios serviços do Corpo de Bombeiros.

Quanto á Instrucção Publica, problema capital para a vida do paiz, salientando-se o ensino primario a cargo dos Estados, precisa ser desenvolvido pelo concurso da União, procurando actualmente o govêrno remover as primeiras difficuldades, organisando um entendimento directo com os Estados.

Fala sobre a Saude Publica, dizendo que em 18 Estados realiza a União o trabalho de saneamento rural e combate á lepra e doenças venereas, não havendo como duvidar mais da efficacia de taes serviços.

Explica a situação do govêrno para melhorar, ampliar e disseminar os serviços da Saude Publica em todo o paiz, fazendo longo relato.

Entra depois a analysar os negocios das Relações Exteriores; congratula-se, salientando a significação e distincção da presença da numerosas embaixadas especiaes por occasião do Centenario e da posse do novo govêrno; destaca a visita do presidente de Portugal, do secretario de Estado dos Estados Unidos; a passagem do sr. Marcello de Alvear; os gestos do Mexico, do Chile da Argentina e do Japão, elevando a embaixadas as suas legações no Brasil.

Faz o historico da Conferencia Internacional Pan-Americana; reproduz as declarações dos principios do Brasil, feitas presentemente, naquella Conferencia, pelo chefe da delegação brasileira.

Passa depois a tratar do caso dos navios ex-allemães, sendo neste caso victoriosa a these brasileira, da liquidação de nossa divida com a Allemanha e vice-versa; expõe os afretamentos de navios á França; allude aos trabalhos da Liga das Nações.

(Continúa)

Deputado Tavares Cavalcanti

Da Alagôa Nova, chegou hontem pelo comboio da manhã o sr. dr. Manuel Tavares Cavalcanti, deputado federal por este Estado.

O eminente parlamentar e illustre homem de letras fôra, áquella villa serrana logo após a sua chegada do Rio de Janeiro, alli permanecendo até agora.

Em Alagôa Nova onde está nucleada a digníssima familia do distincto politico parahybano, foi s. exc. alvo das mais frisantes demonstrações de apreço e sympathias da parte de seus numerosos amigos e correligionarios.

O dr. Tavares Cavalcanti embarcará para o Rio a bordo do vapor «Bahia» depois de amanhã, afim de participar dos trabalhos do Congresso, onde é uma das figuras de grande realce.

Monumento ao Centenario

Continuam com intensidade os serviços contractados pela Prefeitura com o sr. architecto Rodolpho Lima, para a erecção do monumento em homenagem ao Centenario, á praça da Independencia.

Confiada a alguns mestres de obras a execução desse contracto, é de esperar que em breve seja levada a termo e inaugurado o formoso obelisco, que alli ficará como testemunho das homenagens que a Parahyba prestou á data mais significativa da historia nacional.

Já se acha concluido o assentamento do pedestal, faltando apenas o monolitho, que é o complemento final do lindo monumento.

O sr. Antonio de Moura, um dos profissionaes encarregados do serviço, volta hoje do Recife, aonde fôra providenciar sobre a trasladação, para o local da obra, do granito que completará o obelisco.

✻

Bibliographia

A ESTRADA DE RODAGEM:—Temos em mãos o numero de março deste anno da interessante revista paulista cujo nome nos serve de epigraphe.

Desta vez traz-nos a bella publicação variados artigos sobre estradas carroçaveis, turismo e outros assumptos dignos de leitura.

Na parte informativa da «Estrada de Rodagem», encontrâmos a seguinte informação sobre o nosso Estado:

«O Estado da Parahyba do Norte já conta 500 kilometros de estradas de rodagem e 700 kilometros de carroçaveis, dos quaes mais de 500 kilometros em franco trafego, o que é uma bella proporção para uma unidade da Federação que conta pouco mais de 960 mil habitantes, tendo 74 kilometros quadrados de superficie.»

Politica do Estado

O dr. Epitacio Pessôa, em carta ao deputado Ernani Lauritzen, se occupa de nossa actualidade partidaria * Em agosto, o eminente patriota estará no Brasil

Dando á estampa a carta que o eminente parahybano dr. Epitacio Pessôa antes de deixar a Cidade Eterna, dirigiu ao deputado Ernani Lauritzen, os nossos estimados confrades do *Correio de Campina* a precederam das seguintes judiciosas palavras, epigraphando-as com o titulo e sub-titulo acima:

Quando o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, ainda na presidencia da Republica, dizia que estava a terminar sua carreira politica e que não mais voltaria á actividade partidaria, nós, os seus patricios da Parahyba, então guiados pela ancianedade veneravel do velho Venancio Neiva, verdadeiro varão emersoniano, explicavamos ser impossivel o gesto a que tendia aquelle benemerito restaurador de nossas mesmas energias democraticas.

Posteriormente, porém, cedemos ás injuncções do necessitarismo logico e apprehendemos, ao que nos parece, a significação da attitude do egregio brasileiro. Vimol-o, de cá de longe, com os «olhos do espirito» que vencem as distancias, partir para o estrangeiro por entre as acclamações da collectividade agradecida e assistimos sua viagem apotheotica, de cidade em cidade, pelo solo da Europa culta. De quando em vez, de seu vulto desfitavamos a vista e, analyeando os publicos negocios da Parahyba, que o prestigio delle enchia e ainda enche do maximo fulgor, traçavamos, em artigos e editoriaes, os commentarios que á lucida percepção de Christiano Lauritzen o momento deparava.

A' politica geral do Estado consagraram-se, dest'arte, alguns numeros do «Correio de Campina», convergindo para nós, com mui rara espontaneidade, louvores e applausos dos mais insignes correligionarios.

Estavamos com a bôa doutrina.

O nosso dilecto companheiro Ernani Lauritzen, por isso mesmo enviou ao dr. Epitacio alguns numeros deste periodico e disse-lhe dos motivos de tal procedimento em singelo e respeitoso cartão. Eram, precisamente, daquelles em que fazíamos considerações sobre a politica estadual, a cujos destinos já se bordavam criticas assás pessimistas e analyses que o nosso senso repugnava.

Falámos, numa sincera reiteração de conceitos, repetidas occasiões até que o problema foi solucionado, pelo partido, do modo que se sabe e que entregou, a contento de todos os parahybanos bem intencionados, a chefia suprema da nossa politica ao presidente Solon de Lucena, cujas esplendidas virtudes civicas de logo o apontavam para tão honrosa quão ardua missão.

Agora, o nosso alludido confrade foi agradavelmente surprehendido com a resposta a seu cartão. Escreve-lhe o notavel estadista uma carta plena daquella nobre modestia que lhe é peculiar á indole e referta de excelsa sinceridade.

Ha, na missiva do conspicuo cidadão, explicações que merecem conhecidas de todos os nossos conterraneos; e, tambem em suas alinhadas, polidas linhas, ha justissimas referencias á personalidade mascula do presidente Solon. Permittimo-nos, consequentemente, publical-a na integra—liberdade que o dr. Epitacio Pessôa, com o seu grande coração de amigo indefectivel, nos saberá perdoar.

Da missiva em apreço, que é um mimo fidalgo do difficillimo estylo epistolar e onde a lealdade tem a seu serviço magnificencias de uma synthese bellissima, se conhece egualmente que o distincto patricio pretende estar no Brasil em agosto proximo. E' uma noticia que de jubilo alvoroça a alma de quantos, com imparcialidade, conhecem o aprumado, sensato e genial civismo do benemerito republicano, cuja carta, de que nos estamos occupando, é a seguinte:

«Roma (Hotel Excelsior), 4 de Abril de 1923.

Amigo e sr. Ernani Lauritzen—Depois de um longo passeio por varios pontos da Europa, chegou-me ás mãos o seu estimado cartão de 21 de janeiro, com os exemplares do *Correio de Campina*.

Já a Commissão Executiva do Partido tem novo presidente.

A explanação dos motivos da minha renuncia não vem mais a proposito. Em todo caso, devo dizer-lhe que ella foi a execução de um projecto muito antigo e obedeceu á minha falta de geito para a politica e á necessidade de repouso.

Na minha deliberação não entrou, de modo algum, nem um movimento de orgulho, por já haver sido presidente da Republica, pois não vejo em que me deslustraria continuar a dirigir os meus conterraneos, os meus correligionarios, a quem tanto prêso e a quem tanto devo nem qualquer desgosto com a politica do Estado, pois só tenho gratidão para com os amigos, que, durante tanto tempo, me cumularam de confiança e carinho.

Acho que foi acertada a escolha do Solon: firme, capaz, devotado e ainda moço—estou certo de que dirigirá o Partido de modo conveniente aos interesses deste e do Estado.

Como vae passando Christiano? Está zangado commigo? Por que não me escreveu?

Dê-lhe um abraço bem apertado, que lhe mando com muito affecto e saudade.

Conto chegar ao Brasil, de volta, por todo o mez de agosto.

Desejo-lhe saúde e felicidades.—Att°. am°. obr°. EPITACIO PESSÔA.»

Dr. João Suassuna

Pelo comboio interestadual de ante-hontem, chegou a esta cidade, acompanhado de seu filhinho Saulo, o sr. dr. João Suassuna.

O prestigioso politico sertanejo, elemento dos mais valiosos do nosso partido, veiu a esta capital para tratar de negocios particulares.

Nestes dois dias o illustre patricio estará de regresso á sua estancia, no municipio de Teixeira.

✻

Manifestação ao inventor Salviano de Figueirêdo

A «Sociedade de Artistas Operarios e Mechanicos e Liberaes» prestará, proximamente, condigna homenagem ao inventor parahybano Antonio Salviano de Figueirêdo.

Essa solennidade recepiendaria occorrerá na séde da referida sociedade, em dia previamente designado, e revestirá o cunho de uma cordial manifestação do apreço ao maximo expoente da mechanica na Parahyba do Norte, actualmente.

Fará apresentação do inventor aos manifestantes o nosso confrade de imprensa pharm. Simão Patricio, saudando-o o orador official da corporação, sr. Minervino Feitosa.

O sr. Salviano de Figueirêdo fará uma conferencia sobre os prodromos, vicissitudes e realização do seu invento.

Reputamos justa essa homenagem que se prestará ao digno parahybano, á qual nos solidarisamos.

General Francisco Emilio Paes Barrêto

Falleceu ante-hontem, em sua residencia no Andarahy, Rio de Janeiro, o sr. general de divisão Francisco Emilio Paes Barrêto, parahybano de nascimento e figura das mais conceituadas e luminosas do nosso exercito.

Era o extincto casado com a exma. sra. d. Felismina Cavalcanti Paes Barrêto, filha do sr. cel. Manuel Clemente Cavalcanti.

Deixa dois filhos de tenra edade.

O pranteado militar contava a edade de 62 annos.

O seu desapparecimento determinou profunda magua no seio da sua familia, domiciliada na metropole, estendendo-se este sentimento á sociedade parahybana, onde contava muitos amigos e parentes.

Registando o infausto acontecimento, cobrimos de luto esta columna, enviando á familia do general Paes Barrêto os nossos sinceros sentimentos de pesar.

✻

O assassinato do cel. Euphrasio Camara

Estampamos hoje na secção *Jurisprudencia*, o despacho de pronuncia que o illustre dr. Laudelino Cordeiro, juiz de direito de Alagôa Nova, proferiu no inquerito sobre o assassinato do saudoso coronel Euphrasio Camara.

Feliz romagem

Ao album primorôso do genial barytono Adacto Filho

Transformo esta alma que soffre
N'um riso que ora me vem,
Para deixar neste cofre,
Minha offerenda tambem!

Para um ditôso romeiro
Da gloria envôlto no manto;
Eu pobre e triste violeiro,
Componho agora o meu Canto:

. . . .

Um dia um grande Levita
Do Canto, partiu a sós . . .
Por uma estrada infinita,
Paragem de rouxinóes ! . . .

Partiu corajôso e altivo
Da vida no alvorecer,
De um meigo idéal captivo,
Para as batalhas vencer!

Vencendo a magua e o tormento,
Um dia parou na estrada:
Pediu luz ao firmamento,
Para a ditosa jornada . . .

Por entre as auras maviosas,
E aos cantos dos passarinhos,
Quantas visões luminosas
Surgiram pelos caminhos!

E o peito do grande artista,
Desse Levita do Bem,
Fez a mais bella conquista,
Se enchendo de luz tambem!

Por onde altivo passava
A's bençãos de amigas almas,
Seu vulto feliz cantava,
Por entre applausos e palmas . . .

E entre um sorriso e um solfêjo,
Surgia d'entre esplendôres,
Um sublimado cortêjo,
De estrellas, aves e flôres! . . .

E' que o Levita fulgia
Risonho, sereno e justo,
Na Cathedral da Harmonia,
Recitando o crédo augusto.

E de victoria em victoria
Como sublime Albatroz
Cantando ascendeu á gloria! . . .

. . . .

E esse Levita sois vós.

Americo Falcão.

Parahyba—7—5—923.

Aspectos regionaes

Não póde passar despercebido á curiosidade publica o movimento que se ha formado em torno dos interesses vitaes da Parahyba. Não póde passar despercebido nem mesmo á indifferença, á prevenção felonica de inimigos o halo de progressos e de bôa vontade ideado em proveito desta terra.

O govêrno do sr. dr. Epitacio Pessôa fôra que, como precussor em toda a phase da Republica, lembrara os gestos de sympathias officiaes que hoje adimiramos e bem dizemos.

Estado pobre, a figurar no rol dos condemnados ao flagello de seccas periodicas, sem organização economica segura, á mingua até de elementos secundarios, tinha a Parahyba que experimentar modificação radical em varios departamentos de sua vida collectiva, tanto quanto bastasse ao nivelamento material e social que se previa e aspirava.

Foi assim que se não esqueceram as medidas mais caras ao precioso desideratum, medidas ligadas á questão do transporte, ao problema sempre novo das grandes barragens hydraulicas, ao de assistencia e da saúde publicas, dos meios de communicação, etc.

Um rhythmo de evolução avizinhava-se-nos dahi com as suas cambiancias de remodelação e de soerguimentos multiformes.

Não ha espirito de pesquisa, por mais embotado, que não sinta e não meça a desproporção larga, franca entre a nossa velha e nova situação; que não reconheça, ao menos em fôro intimo, o valor das providencias recommendadas pelo ex-presidente da Republica, a importancia desses propositos por tudo servir á Parahyba, tambem o apreço e o acato com que essas mesmas deliberações fôram olhadas pelo chefe do poder executivo regional, o sr. dr. Solon de Lucena.

Não ha quem possuindo brios communs deixe de attestar que a Parahyba de hoje conta nos seus aspectos geraes traços visceralmente differenciados daquelles que ankilosavam as nossas mais simples aspirações de fomento e de progresso, ha um lustro apenas.

Faltava-nos quasi tudo; e a parte referente a transporte, a communicações era irritantemente desprezada. O accesso difficil e penoso nas travessias constituia a regra, o que actualmente firma a excepção.

A's obras prefaladas, emprehendidas na gestão administrativa do sr. dr. Epitacio Pessôa, deve-se a natureza deste favor, que, precedendo aos demais, quiz approximar dos grandes centros o habitante do sertão, dos brejos invios, um e outro intelligentes e admiravelmente adaptaveis á consuetude das civilizações.

E' de vêr, assim, a solicitude com que o elemento particular accorrêra aos effeitos da refórma, interessado e confiante na efficiencia dos serviços adoptados, em se utilizando delles.

Já não é, pois, a distancia um obice aos entendimentos: as machinas rapidas e modernas vencem-n'a com o poder da vertigem, através de optimas estradas.

As localidades mais extremas do Estado, Cajazeiras ou Conceição, Catolé do Rocha ou A. do Monteiro ficam apenas a algumas horas desta capital, por attractiva caminhada.

E não sejam somente as conveniencias materiaes que se incluam na summula de taes vantagens, as de ordem moral e intellectual merecem considerações e registo, sabido das influencias por que se vão fazendo valer entre o forasteiro e o homem da roça, cujas affinidades os encontros constantes nessas approximações firmam e consolidam.

Afinal, nenhuma secção do serviço publico ficou descurada, dentre

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 5

Exonerações e nomeações

Foram exonerados: o capitão de fragata Augusto Durval da Costa Guimarães, do cargo de 2º commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; o capitão-tenente engenheiro machinista Carlos Olympio Borges de Farias, do cargo de assistente da Inspectoria de Machinas; o tenente engenheiro machinista Francisco Lucas Eanes Paulino, do cargo de encarregado da electricidade a bordo do «Floriano».

Foram nomeados: o capitão de corveta Nicolau Muniz Barrêto Aragão para o cargo de encarregado da artilharia a bordo do «Floriano»; o capitão de corveta Luiz Coutinho Ferreira Pinto, para exercer, interinamente, o cargo de immediato do transporte de guerra «Cuyabá».

Serviço do algodão

Com destino ao norte do paiz embarcou, a bordo do «Ceará», o sr. Emilio Castello, superintendente do serviço do algodão, que vae inspeccionar e conhecer as dependencias dessa repartição e combinar com os govêrnos dos Estados productores do algodão, usineiros associados e commerciantes, os meios praticos de pôr em execução medidas que interessam á producção, beneficiamento e commercio desse producto.

RIO, 6

A direcção do Lloyd

Parece que o commandante Cantuaria Guimarães vae deixar a direcção do Lloyd.

Assumirá, nessa hypothese, aquelle cargo, o sr. Muller dos Reis.

Reeleição periclitante

Periclita a reeleição do sr. Costa Rodrigues. Apesar da bôa vontade de figuras de relevo no momento, não é certa a sua reconducção ao mandato senatorial, visto como o sr. Ouliares Moreira considera a sua passagem no Senado questão fechada.

Politica norte riograndense

Dizem que não ... é segura a politica norte riograndense.

O sr. Tavares de Lyra, voltando ao sul, tomará a attitude de amparar a politica central, e, não tardando a voltar ao Senado, terá, ao que dizem, ao seu lado, os srs. Juvenal Lamartine e José Augusto ficando com o sr. Ferreira Chaves apenas os srs. Eloy de Souza e Leã Velloso, o ultimo dos quaes voltará á Camara, na futura renovação.

Uma palestra com o deputado Oscar Soares

Tendo obtido uma ligeira entrevista com o deputado parahybano Oscar Soares, *A Actualidade* publicou o seguinte:

«Dias atrás circulou a noticia da vinda ao Rio do sr. Solon de Lucena, mas o sr. Oscar Soares acha não ter fundamento.

Em conversa com alguém d'*A Actualidade*, disse o illustre representante parahybano:

—Não é verdade que o dr. Solon, que está á frente do govêrno, pretenda vir agora ao Rio.

Como falassemos na preferencia do sr. Epitacio Pessôa, com relação á chefia do partido dominante, accrescentou o sympathico deputado pela Parahyba:

—A resolução foi tomada em virtude do estado de saúde do sr. dr. Venancio Neiva.

—Como vae a politica, depois disso?

—Bem. Na Parahyba tudo vae correndo ao agrado de todos, porque sabemos fazer politica com elevação».

Desportos

Realizou-se no dia 4 o concurso aquatico da Confederação de Desportos, sendo vencedor o Club Guanabara, por 21 pontos; Icarahy, por 11; Boqueirão, 6; S. Christovam, 4; Liga Maritima, 3; Fluminense, 3.

A prova classica de natação Paulo de Frontin, de 100 metros de distancia, foi vencida por Armando Gomes, pertencente ao Guanabara e joven de 16 annos.

O «record» sul americano foi batido por Jorge Mattos, do Club Boqueirão.

FOOT-BALL — O Botafogo venceu o Syrio, de S. Paulo, por 3x2.

O Scratch Carioca venceu a Liga Fluminense por 3x2.

O Andarahy venceu o Goytacaz, de Campos, por 7x4.

---

aquellas que á União permittiam velar as possibilidades legaes.

De tal guisa que se não fôsse embaraçosa a esta hora a situação financeira do paiz, de par com circumstancias outras, completa seria a messe de melhoramentos introduzidos na Parahyba e por onde o Estado haveria de perder a sua categoria deprimente de flagellado.

Mas, não somente a iniciativa do executivo federal, empenhado pelo bom desfecho dos emprehendimentos que nos aproveitam bem de perto: o govêrno da Parahyba, o sr. dr. Solon de Lucena, vem acompanhando *pari passu* aquella tarefa, numa administração publica de aprumo invulgar, sob o ponto de vista do aproveitamento ás respectivas classes governadas, aos destinos do Estado, por quaiquer dos seus fins.

As provas do asserto estão ahi, sobejamente apuradas nos actos com que s. exc. vem conseguindo sumar a finalidade politica e governamental da Parahyba, que se affirma sempre e sempre junto ás demais unidades da federação, como Estado feliz, honrado, de grandes e formosas perspectivas. Como Estado onde o amor e a dedicação dos seus filhos vão supprindo as falhas de uma natureza parcimoniosa, em proporcionando na suggestão de aspectos regionaes a segurança do nosso presente e a grandeza do nosso futuro.

Julio Lyra

RIO, 6

Pedido de «habeas-corpus»

O sr. Waldir Faria Rocha, advogado em Campos, impetrou, junto ao juizo federal de Nictheroy, uma ordem preventiva de «habeas-corpus», para que possa, fóra de qualquer constrangimento, manifestar naquella cidade, pela imprensa, na praça publica, associações e centros, o seu pensamento.

Estrada de ferro de Mossoró

O ministro da Viação approvou as instrucções regulamentares para os estudos de construcção do prolongamento da estrada de ferro de Mossoró, bem como a tabella de vencimentos e diarias do pessoal que alli funcciona.

Pedido de reforma

O ministro da Marinha remetteu ao ministro da Guerra o requerimento do general Joaquim Ignacio, solicitando reforma do serviço activo do exercito.

Dr. Octacilio de Albuquerque

O dr. Octacilio de Albuquerque compareceu á reunião dos «leaders» da Camara dos Deputados.

A «Gazeta de Noticias» e a organização da mesa do Senado

A «Gazeta de Noticias» publica a seguinte nota: «A crise em torno da organização da mesa do Senado ainda não foi resolvida, mas sel-o-á dentro destas proximas vinte e quatro horas, visto dever effectuar-se amanhã a respectiva eleição.

Não foi senão devido á falta desejada de solução que deixou de haver «quorum» hontem para funccionamento da casa pois era preciso mais tempo para confabulações. Aliás, para se desatar o nó estava faltando apenas uma cousa: Mendonça Martins acceitar sua promoção a 2.º secretario, porque quanto ao resto, como dissemos, tudo se combinava.

Dizia-se que o sr. Mendonça continuava irreductivel; ou lhe dariam o cargo de 1.º secretario ou elegeriam para a vaga do sr. José Eusebio na commissão de finanças, ou s. exc. nada quereria.

Todo trabalho, para demovel-o desse proposito, teria sido baldado.

Espera-se que de hontem para hoje o representante de Alagôas viesse a transigir do seu proposito, sob a influencia de conselhos do sr. Bueno de Paiva.

Mas, se não transigir?

Nesta hypothese a despeito de um trabalho que, segundo constava, tambem se fazia junto ao sr. José Eusebio a fim de não acceitar o logar, esse senador seria mesmo eleito, e o 2.º secretario seria o sr. Pinto Verdaque.

O presidente do Senado já mandou expedir telegrammas a todos os senadores que se acham no Rio, convidando-os a comparecerem amanhã.

Annunciamos que na commissão de finanças do Senado haverá apenas duas alterações: a sahida de Bernardo Monteiro, que assim restitue o logar ao sr. Bueno de Paiva, e a entrada do sr. Eusebio de Andrade para a vaga do sr. José Eusebio, que passa para occupar o cargo de 1.º secretario da mesa.

O sr. Frontin porém acha que as cousas não devem correr assim, na sua opinião, tendo ficado ausente o criterio da reeleição e não se deve reeleger o sr. José Eusebio, porque abre vaga e esta o senador carioca entende que deve caber ao sr. Bueno de Paiva.

Dizia-se hontem na Camara que Pernambuco não se representa na reunião dos «leaders», porque o sr. Sergio Loreto tendo expedido ordem á parte que o sr. Solidonio Leite exercesse aquella funcção, não previu que na data de hontem ainda não tivesse sido reconhecido.

Parece certo que o sr. Raul Barroso, representante do Districto Federal não acceita sua reeleição para 3.º secretario da Camara. Entre os candidatos já cotados para a sua vaga presumivel figurava hontem em primeiro plano Epbygenio Salles».

O cambio

Os bancos operaram em condições pouco accessiveis e finalmente desfavoraveis. A procura continuava regularmente activa. Eram poucas as lettras particulares offerecidas. O banco do Brasil declarou saccar sobre pequenas quantias a 55,8 d. e os bancos extrangeiros operaram a 5 23/64 d. e alguns a 5 17/32 d. esta ultima taxa em condições restrictas. Letras particulares encontraram collocação a 5 1/930 e 59/16. Os bancos extrangeiros regularam a 5 1/2 e 5 5/34 correndo para particulares e 5 9/16 d.

O mercado do assucar

O mercado do assucar funccionou regularmente firme. As cotações foram bem sustentadas e não accusaram nova alta, ficando com tendencias para isso. Entraram 2951 saccos e sahiram 3 516, sendo o stock de 137.710 saccos.

O algodão

O mercado do algodão funccionou sem maior movimento. As cotações regularam fracas e sem alteração. Entraram 1699 fardos e sahiram 498, ficando em deposito 17.212.

Pelo exercito

O departamento da Guerra está convidando a comparecer com urgencia á sua séde o major Manuel Ribeiro Salles Guimarães.

SANTIAGO, 4

A conferencia pan-americana

A sessão de hontem da Conferencia Pan-Americana foi presidida pelo sr. Agustin Edwards, achando-se presentes as delegações de 13 paizes.

Approvada a acta, o sr. Edwards, de accôrdo com a ordem do dia, convidou o sr. Mello Franco a occupar o seu logar, na mesa directora dos trabalhos.

O relator da commissão, Manuel Malbrán, delegado da Argentina, leu um parecer sobre o thema relativo aos direitos dos extrangeiros residentes em qualquer das Republicas americanas.

Como ninguém pedisse a votação, as conclusões foram consideradas approvadas unanimemente.

Entrou em discussão a indicação da delegação dos Estados Unidos, no sentido de ser recommendado o Conselho Director da União Pan-Americana a convocação do Congresso Pan Americano de jornalistas.

O presidente da delegação norte-americana, sr. Fletcher, falou sobre essa indicação, fazendo a apologia da imprensa.

Em nome da delegação argentina, falou em seguida o sr. Fernando Saguier, adherindo á indicação, que foi approvada unanimemente.

SANTIAGO 6

O sr. Pio de Carvalho despede-se do presidente da Republica

O sr. Pio de Carvalho Azevêdo, director da Agencia Americana, que regressa amanhã a essa capital, foi apresentar despedidas ao presidente da Republica, a quem agradeceu as attenções com que, distinguiu pessoalmente e as finezas que dispensou á Argentina, durante os trabalhos da Conferencia Pan-Americana.

PARIS, 6

A resposta da França ao govêrno allemão

O chefe do gabinete acaba de communicar ao govêrno dos alliados o texto da resposta que vae remetter ao govêrno allemão sobre a proposta ultimamente feita.

Segundo communicação official a Belgica está de accôrdo com essa resposta.

O texto da resposta será publicado domingo.

BERLIM, 6

Revista ás tropas

O antigo marechal de campo Hindemburgo e o principe Eitel Frederick passaram revista ás tropas em Reichswerke Licherfeld.

Durante a parada militar grandes multidões ovacionavam delirantemente os Hohenzollerns.

ROMA, 6

Annullação dos casamentos

A commissão parlamentar encarregada de estudar a reforma do codigo civil, rejeitou a clausula que manda annullar o casamento, caso uma das partes seja condemnada á prisão de trinta annos.

D'Annunzio concluiu o seu livro

Communicam de Gardonne que D'Annunzio concluiu o seu livro sobre o renascimento do Islam que contem a nova interpretação do Alcorão, contribuindo para um cordial entendimento entre os musulmanos e christãos.

PORTO ALEGRE, 6

Armamentos aprehendidos

Foram recolhidos aos depositos da brigada militar doze volumes, contendo armamentos e munições, que foram achados no deposito do armazem B. 2, no cáes do porto.

Boatos sem fundamento

E' destituido de fundamento o boato de fonte opposicionista, da morte do sr. Claudino Pereira, commandante das forças legaes.

O sr. Claudino Pereira, depois de ter posto em fuga os sediciosos, tem estado pessoalmente em correspondencia pelo telegrapho com o sr. Borges de Medeiros.

LONDRES, 6

A saúde de Lenine

O estado de saúde de Lenine é satisfactorio.

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM:—Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da graciosa senhorita Esther Mendonça, filha do sr. cel. Francisco Mendonça, socio da firma F. H. Vergára & Cia., de nossa praça.

Transfluiu hontem a data natalicia da senhorita Maria do Carmo Pinto, filha do sr. Antonio Bernardino Pinto, gerente da Padaria Paulista.

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Luiz Alvares Cesar, fazendeiro em Pedras de Fôgo.

O sr. dr. José Amancio Ramalho, grande industrial em Borborema.

O sr. Raul Silva, industrial em nossa praça.

O sr. cel. Candido Jayme Seixas, commerciante e industrial nesta cidade, onde frue as melhores relações de amizade.

O digno anniversariante é membro do Conselho Municipal da capital.

O sr. dr. Miguel Santa Cruz, lente de historia do Lyceu Parahybano e advogado em nosso fôro.

O sr. Moacyr Gomes, estudante de humanidades do Lyceu Parahybano.

CASAMENTOS:—Realizou-se hontem, ás 15 horas, o enlace matrimonial do sr. Attila Velloso, funccionario de categoria do Banco do Brasil, com a prendada senhorita Nair Tavares de Oliveira.

Teve logar o acto civil na residencia da genitora de *mlle.* Nair á rua 13 de Maio n. 69, sendo paranymphos por parte do noivo os srs.: Mario de Albuquerque, gerente do Banco do Brasil e sua exma. consorte, e da noiva Heraclio Siqueira, agente do Lloyd Brasileiro e sua exma. esposa.

Logo depois, na matriz de Lourdes, realizou-se a ceremonia religiosa, servindo de padrinhos os srs.: Henrique Vieira e sua exma. senhora, por parte da noiva, e Benjamin Fernandes e exma. esposa, por parte do noivo.

Os nubentes offereceram, em a sua residencia, um jantar intimo ás pessôas de suas relações de amizade, decorrendo o mesmo na mais effusiva cordialidade.

Enviamos os nossos parabens aos jovens desposados, que são pessôas de distincção social em o nosso meio, augurando-lhes innumeras felicidades.

VARIAS:—O sr. Lourival Gonçalves, funccionario do Correio, e sua familia mandaram rezar missas na Cathedral, no dia 3 do corrente, pelo 1.º anniversario da morte do seu saudoso irmão, sr. José Raymundo Gonçalves.

Prophylaxia Rural

A proposito da noticia, estampada por esta folha no sabbado ultimo, sobre a nova direcção dos Serviços Prophylacticos na Parahyba, o illustre sr. dr. J. J. Lins da Nobrega, sub-inspector de portos em Cabedello, enviou-nos uma gentil carta, na qual explica detalhadamente os trabalhos daquella repartição, no sentido de evitar a incursão da febre amarella, neste Estado.

S. s. demonstra como sempre executou as necessarias medidas de prevenção contra aquella molestia.

«E' assim que, com relação aos navios de passageiros, tem sido enviada á repartição da hygiene terrestre a lista dos passageiros, desembarcados em Cabedello, procedentes do Ceará e Bahia, a fim de ser feita a devida vigilancia medica. Quanto aos cargueiros, só poderão atracar ao molhe aquelles que tenham operado, á distancia, nos portos acima, ou que atracando na Bahia, tenham sido expurgnados em Recife».

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 7

Petição do sr. Hemeterio Oyanciro—Ao sr. architecto.

Idem de Einar Svendsen—Ao sr. architecto.

Idem de Luiz Ferreira da Rocha—Ao fiscal do 1.º districto.

Idem de Lourenço d'Albuquerque Gadêlha—Designo o dia 12 do corrente para ter logar o exame requerido, pagando o supplicante os impostos devidos.

Idem de José Jorge de Carvalho—Ao amanuense sr. Manuel Gabriel.

Idem de Oscar Quintino de Souto—Ao sr. agrimensor.

Idem de Eugenio M. Magalhães—Como requer.

Idem de Antonio Guedes Cavalcanti—Ao amanuense sr. Manuel Gabriel.

Idem de Elias Simphronio de Castro—Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de J. Camello—Ao sr. architecto.

Idem de Sebastião Costa—Informe o fiscal do 1.º districto.

Idem de Francisco Vianna—Ao sr. architecto.

Ribaltas

MORSE:—A 6ª serie do film «As aventuras de Robinson Crusoé» será exhibida hoje no Morse.

EDISON:—Passará hoje no Edison o film «Pistando a manta», interpretado pelo conhecido artista Johnny Hines.

RIO BRANCO:—Esse frequentado casino exhibirá hoje em sua 1ª sessão o magnifico film «Minha mulher artista de cinema», producção da fabrica Ufa, de Berlim.

Actua como interprete a graciosa actriz Ossi Oswalda.

Na 2ª sessão projectar-se-á a 8.ª serie do «Grito da Sombra».

POPULAR:—Nesse cinema focalizar-se-á hoje o excellente film «Mentira de uma mulher bonita» interpretada pela formosa actriz Mady Christians e coadjuvado pelo celebre artista Paul Hartmann.

Está dividido em 7 partes e é producção da fabrica Ufa.

Na 2ª sessão exhibir-se-á «Cupido e foot-ball» ou «O rapto da princeza dos dollars», protagonizado pela actriz Louise Loring.

Informes commerciaes

Movimento da praça

Conforme telegramma da Associação Commercial á Directoria de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio, foi o seguinte o movimento da praça no periodo de 1 a 7 de maio corrente:

Algodão—stock, 2 945 fardos e 1 856 saccos; preço por 15 kilos Serido, 75$000; sertão primeira sorte, 75$000; mediano, 70$000; matta primeira, 73$000; mediano, 69$000. Semente de algodão, stock 31.200 saccas, preço por 15 kilos 3$500. Assucar—preço por 15 kilos crystal, 16$500; bruto, 10$000. Pelles—stock 23 700 preço por unidade, cabra, 8$500; carneiro, 5$000. Pasta—stock 6 330 saccos, preço por kilo, $250. Oleo—stock 420 quartolas etc. Couro, mamona e alcool não ha.

Alfandega

O rendimento alfandegario do dia 16 a 30 de abril ultimo foi o seguinte:

Papel, 65:143$851; ouro, 5:096$403; total, 70:240$254.

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Abril

«Camamû», do Rio	«	7
«Bahia», de Belém e esc.	«	9
«Ceará», do Rio e esc.	«	10
«João Alfredo», de Manáos e esc.	«	12
«Itassucê», de Porto Alegre e esc.	«	13
«Dominio», de New-York e esc.	«	27

VAPORES A SAHIR

Abril

Liverpool, e esc., «Camamú»	«	7
Rio e esc., «Bahia»	«	9
Pará e esc., «Ceará»	«	10
Rio e esc., «João Alfredo»	«	21
Pará e esc., «Itassucê»	«	27
New-York e esc., «Dominio»	«	31

Associações

SANTA CASA—Durante o mez de abril findo, occorreu o seguinte movimento hospitalar:

Hospital S. Isabel—Existiam em tratamento 272 doentes, sahiram 136 e falleceram 7.

Sala de Banco—Estiveram em tratamento diario 62 pessôas e foram receitadas 20.

Hospital de Sant'Anna—Estiveram em tratamento 79 doentes, sahiram 16 e falleceram 7.

Asylo de Sant'Anna—Estiveram em tratamento 25 loucos, sahiram 3 e falleceu 1.

Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença—Foram inhumados 166 cadaveres, sendo 22 homens, 31 mulheres e 105 creanças.

No mesmo mez verificou-se o seguinte movimento financeiro:

Receita	16 838$550
Despesa	16:025$250

Donativo—Foi feito o seguinte, pelo dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, 50$000.

Noticiario

Foram concedidos creditos á Delegacia Fiscal para pagamento de dividas, por exercicios findos, aos srs. Arthur Serrano, agente fiscal do consumo em Itabayana, e Francisco Limeira, soldado reformado da Brigada Policial, residente no Espirito Santo.

Esses creditos sahirão novamente, em exercicio findo, no dia 31 do corrente.

O sr. Ignacio Cavalcante L. Lima, por nosso intermedio, pede a pessôa que tiver encontrado uma grammatica franceza de Halbout, perdida hontem, no trecho comprehendido entre a rua Peregrino de Carvalho e Barão da Passagem, o obsequio de entregal-a á rua Sá Andrade n. 471, que será gratificada.

Desportos

CLUB DO REMO:—Reuniram no sabbado ultimo, em sua séde á rua Duque de Caxias, os moços que fazem parte desta forte agremiação desportiva, a fim de eleger a nova directoria que vae reger os destinos da mesma, no anno social de 1923 a 1924. A essa reunião compareceu grande numero de socios, sendo reeleito por unanimidade o cel. Benjamin Fernandes, para presidente.

Os demais eleitos foram os seguintes: cel. Antonio Lyra, para vice-presidente; Severino de Lucena, 1.º secretario; Odyro y Piá de Carvalho, 2.º secretario; Joaquim Schuller, thesoureiro; Francisco de Toledo, vice-thesoureiro; Eliezer de Oliveira, orador; Vasco de Tolêdo, vice-orador e Samuel H. Neiva, director de regatas.

O treino de domingo foi bastantemente concorrido, sahindo quatro embarcações.

A *yole Solon de Lucena*, patronada pelo cel. Benjamin Fernandes, subiu o rio Sanhauá, até a nascente do rio do Meio.

THEATRO SANTA ROSA:—Devido á pouca intensidade da luz, deixou de se realizar hontem, como tinhamos annunciado, a lucta de box a desenvolver-se entre os boxeurs Charles Stanford e Svendsen Aage, ficando o espectaculo transferido para hoje, ás mesmas horas.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 7 DE MAIO DE 1923

Saldo do dia anterior		120 911$373
Recolhimentos feitos		163 052$564
		283 963$937
Despesa effectuada, documentos de caixa		20:418$826
Saldo para o dia 8:		
Em moeda	104:182$511	
Em cheques não abonados	159:362$600	263:545$111

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 7 DE MAIO DE 1923

Demonstrada até o dia 5 de maio		15:600$700
RENDA DO DIA 7		
Exportação	49:575$868	
Renda interna	978$993	50:554$861
DEPOSITOS		
Santa Casa	507$948	
Municipio da Capital	1:102$350	
Asylo de Mendicidade	2$941	1:613$239
		52:168$100

Jurisprudencia

Vistos etc...

O promotor publico desta comarca offereceu, perante este Juizo, denuncia contra os individuos Affonso de Albuquerque e Severino de Tal, conhecido por Severino Felix, allegando ter o primeiro destes commettido os crimes previstos pelos arts. 294 § 1.º e 356, combinados com os artigos 357 e 18 § 3.º do Codigo Penal contra o cel. Eufrasio de Arruda Camara e 303 contra o popular José Bezerra da Silva, além de outro crime contra Severino Felix, crime este que não poude ser qualificado pela evasão deste offendido, e o segundo, Severino Felix, ter commettido os crimes previstos pelo art. 294 § 1.º combinado com o art. 18 e 356 combinado com o art. 357, tudo do Codigo Penal, offerecendo para prova de suas allegações, seis testemunhas e requereu que fossem procedidas as diligencias necessarias para a formação da culpa, intimando-se as testemunhas arroladas e os indiciados.

Recebida a denuncia, foi, por este Juizo, designado o dia 3 do corrente para a formação da culpa, expedindo-se o mandado de intimação ás testemunhas e citação aos indiciados, tendo sido previamente ouvido o auxiliar da accusação, para additamento da denuncia.

Não tendo sido encontrados, neste termo, os individuos, para o fim de serem citados, conforme certidão de fls., foi designado novo dia para a formação da culpa, citando-se os indiciados, por edital, na forma do Codigo do Processo Criminal do Estado, e intimadas novamente as testemunhas.

No dia 14, designado para a formação da culpa, foram ouvidas as testemunhas arroladas, com a assistencia do representante do Ministerio Publico e do auxiliar da accusação, não tendo sido ouvida a testemunha Guilherme da Costa Lima, por se ter retirado para o Estado do Amazonas.

Ouvido o adjuncto de promotor publico sobre o não comparecimento da testemunha, requereu que fosse a mesma testemunha substituida pela de nome Joaquim Correia de Queiroz que havia deposto no inquerito policial, sendo designado o dia 16 do mesmo mez para se tomar o seu depoimento.

Ouvida esta testemunha, ainda com a assistencia dos interessados, deu-se por terminada a mesma formação da culpa, tendo vista as partes, pelo prazo da lei, para falarem sobre o merecimento da prova.

Pelo representante do Ministerio Publico, em sua promoção de fls. 91 e verso, foi pedida a pronuncia dos summariados, nos arts. 294 § 1.º e 356 do Codigo Penal, allegando terem concorrido as circumstancias dos §§ 2º, 4º, 7.º 13º e 17º do art. 39 do mesmo Codigo, ficando modificada a denuncia quanto ao crime do art. 303 praticado contra o popular José Bezerra da Silva, pedindo ainda que fosse promovida a responsabilidade criminal de José Lourenço Porto.

Da prova testemunhal, em seu conjuncto e outras peças dos autos, se conclue, que, no dia 11 do mez de março do corrente anno, no povoado Matinhas deste termo, pelas 16 horas mais ou menos, houve um conflicto, do qual sahiram feridos José Bezerra da Silva, José Lourenço Porto, conhecido por Zelo Porto, Affonso de Albuquerque, Marcionilia Maria do Carmo e o cel. Eufrasio de Arruda Camara, vindo este a fallecer, dentro de uma hora, após ter recebido o ferimento e em consequencia deste, como determina o auto de exame cadaverico procedido na cidade de Alagôa Grande, para onde fora a victima transportada.

Do offendido Affonso de Albuquerque não poude ser procedido o exame pericial por se ter este evadido após o conflicto para destino, até esta data, ignorado.

Conclue-se ainda que neste conflicto não tomaram parte os feridos Marcionilia Maria do Carmo e José Bezerra da Silva, os quaes foram attingidos por se encontrarem proximos do local do mesmo conflicto.

Sobre o offendido José Lourenço Porto, apenas uma testemunha, a de nome Severino Rita, refere que este senhor fez disparos de uma arma contra o cel. Eufrasio de Arruda Camara, referencia esta que não foi corroborada pelas demais testemunhas da formação da culpa.

Resulta tambem na mesma formação da culpa que o cel. Eufrasio de Arruda Camara fôra attrahido ao local, onde se deu o conflicto com o fim de apaziguar uma lucta entre dois populares; que depois de terminada esta lucta, sem qualquer motivo que determinasse o conflicto em que recebeu o ferimento de que proveio a sua morte, foi alvejado por um individuo, extranho á primeira lucta, o qual desfechou-lhe um tiro, á curta distancia; que em acto continuo, foi o referido cel. Eufrasio de Arruda Camara agarrado por outro individuo que se esforçava para desarmal-o e apoderar-se da arma com que o citado cel. procurava defender-se; que, emquanto isto se dava, aquelle individuo que, momento antes, alvejara o cel. Eufrasio de Arruda Camara, approximou-se deste e, á queima-roupa, desfechou-lhe um tiro, no lugar em que foi, pelo exame cadaverico, encontrado o ferimento, unico que apresentava a victima, como entrada do projectil; que este individuo que detonou a arma contra o cel. Eufrasio de Arruda Camara foi reconhecido, não sómente no acto do conflicto, mas ainda pelas circumstancias e indicios posteriores, ser Affonso de Albuquerque, e que o outro individuo, o que luctava com o cel. Eufrasio de Arruda Camara, com o fim de se apoderar da arma deste, pelos vehementes indicios verificados sobre elle, se reconhece ser o individuo conhecido pelo nome de Severino Felix, ambos residentes no termo de Campina Grande; que Severino Felix, conseguiu apoderar-se da arma com que se defendia o cel. Eufrasio de Arruda Camara, e conduziu-a comsigo, deixando a victima sem qualquer elemento de defesa; que os precedentes immediatos do conflicto não permittiam que o cel. Eufrasio de Arruda Camara previsse que, contra a sua pessôa, estivesse concertado qualquer plano criminoso, attendendo-se que o seu comparecimento ao local do conflicto teve como fim exclusivo o apaziguamento de contendores, e a lucta estabelecida entre estes já se havia terminado sem nenhum resultado lamentavel, accrescendo ainda que, entre esta primeira lucta e a ultima, não se verifica qualquer ligação.

Quanto á responsabilidade criminal *pelos* demais ferimentos, as provas destes autos não fazem gerar a convicção sobre quem deva recahir.

O que tudo visto e attentamente examinado:

Considerando que o processo seguiu seus termos regulares, deixando salva, aos interessados, a liberdade para defesa de seus direitos; que a prova material do facto controvertido está positivamente feita com os exames periciaes procedidos nas victimas, com excepção do offendido Affonso de Albuquerque que não poude ser examinado por se ter evadido, após o conflicto, como já ficou anteriormente explicado;

Considerando que a responsabilidade criminal pelas offensas praticadas contra as pessoas de José Lourenço Porto, Marcionilia Maria do Carmo, José Bezerra da Silva e Affonso de Albuquerque, pelo depoimento do summario da culpa, não se consegue verificar a pessôa ou pessôas sobre quem deva pesar;

Considerando que a responsabilidade criminal da offensa praticada contra a pessôa do cel. Eufrasio de Arruda Camara e sua morte, em consequencia da mesma offensa, pesa sobre os individuos Affonso de Albuquerque e Severino Felix, aquelle por ter desfechado o tiro, cujo projectil occasionou o ferimento e morte, e este por ter obstado, não sómente que a victima se defendesse com a precisão que o caso reclamava, mas ainda por ter retirado a mesma victima da attenção que se exigia naquelle momento, attenção esta que foi tão desviada que chegou a permittir que o tiro fosse desfechado á queima roupa; que este acto praticado por Severino Felix concorreu, soberanamente, para que Affonso de Albuquerque levasse a effeito o crime que concertara, em condições especiaes, permittindo a sua maxima approximação da victima e segurança do resultado, e, por esta razão, constitue um auxilio sem o qual o crime não seria commettido (§ 3.º art. 18 do Codigo Penal); que Affonso de Albuquerque e Severino Felix são egualmente responsaveis pela subtracção da arma que estava em poder do cel. Eufrasio de Arruda Camara na occasião do conflicto, Severino Felix por ter della se apoderado violentamente e conduzido-o e Affonso de Albuquerque por ter prestado um auxilio, sem o qual esta arma não seria subtrahida, qual seja o facto de ter ferido gravemente a victima, conseguindo tirar-lhe a resistencia que oppunha a Severino Felix; que a violencia para caracterizar o crime previsto pelo art. 356, está positivamente demonstrada pela forma e modo como foi a arma obtida;

Considerando que a circumstancia

A festa do Trabalho

Publicamos hoje o discurso pronunciado pelo sr. Minervino Feitosa, por occasião da festa commemorativa do dia 1.º de maio, promovida pela Sociedade Mecanica:

«Dentre as commemorações ás datas de feitos importantes, nenhuma se rivalisa á de hoje, que constitue o triumpho geral dos homens do trabalho, o complemento da comprehenção aristocratica fazendo causa commum a esse acontecimento grandioso.

1.º de maio registra na historia social operaria de todos os povos a reinvindicação sonhada e emfim realisada.

A resurreição da esperança das classes trabalhistas no desempenho de uma campanha cerrada contra o despotismo, com o fim de valorisar a sua profissão.

Infelizmente não veiu, sem que vidas preciosas não tombassem no solo encharcado de sangue desses heroes, que se sacrificaram firmes nas suas convicções, sem uma palavra de arrependimento, para honra dos seus idéas e exemplo posthumo á mocidade do trabalho.

E assim era preciso e assim já estava premeditado no pensamento desses martyres que não se recusaram a todos os soffrimentos, para maior ser a sua gloria na conquista de uma aspiração em beneficio de uma collectividade, tão util e necessaria ao desenvolvimento humano.

Nenhuma conquista até hoje veiu a lume, sem que não fosse preciso os seus primeiros factores trucidarem-se, calmos, serenos, satisfeitos e conformados, aos olhos attonitos e assombrados dos seus algozes, convencidos do bem que elles deturpavam, em favor das gerações vindouras.

Haja vista, mesmo em nosso paiz, num retrospecto olhar, embora que ligeiramente, sobre o passado, e temos a lamentar as perseguições aos primeiros pregoeiros da abolição, e por fim a exultar a gloria que coube aos persistentes desse ideal sublime, conseguindo a liberdade aos nossos irmãos captivos.

E, sem que implique e com a devida venia, eu cito cheio de reverencia e maxima gratidão os nomes de Joaquim Nabuco, Castro Alves, Pedro Velho, Martins Junior, José do Patrocinio, Coêlho Lisbôa, Cardoso Vieira, Maciel Pinheiro, Castro Pinto e muitos outros pertinentes dessa aspiração consumada a 13 de maio de 1888.

Não menos atribulados foram os primeiros dias de tentativas de propaganda do regimem republicano pelos nossos primeiros, martyres sendo a final a sua restauração sem sangue por uma habilidade engenhosa militar da familia dos Fonsêca.

Está, pois, decidido e de todos bem conhecido que o mez de maio foi mesmo o escolhido por uma predestinação da natureza, para ser dentre os demais do calendario o de maior complexidade de factos importantes.

E assim, temos além do dia 3 e 13 do corrente, a data de hoje que se festeja solemnemente por toda parte, de um lado vendo-se o despeito, a força, o despotimo a barbaridade dos potentados, e do outro o triumpho, a reinvindicação e o hymno dos fracos entoando: Gloria inexcelsis: Deo!

Bemdicta sejas oh patria de cada um, na defesa, confiança e protecção aos vossos filhos.

Eis, srs. associados e nobre e digna assistencia que me ouve, o anceio do sentimento vivo e profundo a palpitar no coração dos homens do trabalho, esses cosmopolitas do bem na caligem do amôr proprio abrazado nas suas consciencias.

São elles os verdadeiros precursores da estrada cruenta e ignota da vida. Vivem sempre sem descanço e a meditar, procurando dentro dos recursos dos seus conhecimentos, conhecer a origem das coisas e a grandeza da sua propria origem neste val de lagrimas.

Intenção que desenvolve o ardente e invencivel desejo de saber porque a natureza com tudo bem definido, somente ao homem conferiu-lhe como castigo o trabalho, pela desobediencia aos nossos primeiros paes, originada pela tentação de um anjo máo.

O homem, o ser mais perfeito da creação, veiu em ultimo logar já encontrando completa a obra do genio creador. E a natureza queda e indifferente á carencia de meios e commodos á vida do homem, o obrigou a desenvolver com vigor assombroso a observação deste paraiso bemaventurado, e o meio melhor e seguro de viver e progredir.

E este foi o trabalho, esta grande força, donde nasceu o capital, filho primogenito e ingrato, sem reconhecimento á sua procedencia.

O esforço comprovado do estudo dos primeiros dias da vida do homem para a sua manutenção.

Eis meus senhores a grandeza genesica do valor do trabalho.

O alicerce da obra moral, dignificadora e prospera de todos os povos.

O motivo da degladiação dos fortes contra os fracos, nessa contenda justa e criteriosa das classes trabalhistas, representadas pelos nossos primeiros martyres das sacrosantas idéas sociaes. Melhor do que todas essas referencias está a historia antiga de todos esses factos, enfeixados nos livros dos neutros escriptores dessa época de attribulações dos nossos antepassados.

Sejamos, pois, agora como sempre, coherentes e razoaveis no reconhecimento e distribuição da justiça a essa santa cruzada vencida a custo de tantos sacrificios de vidas preciosas.

A festa de hoje, portanto, meus srs. é a celebração de um conjuncto de glorias e soffrimentos.

No primeiro plano está o trabalho, o legado de honra do ser humano, por inspiração Divina.

O resultado da felicidade, da paz, da harmonia, do amor e progresso de todos os povos.

No segundo o rei autoritario e orgulhoso o capital, revolucionando o mundo na tendencia de sua acção activa e integrante em todos os negocios e questões. A uns felicitando, segundo o jogo da sua applicação commercial ou transacções outras em torno da vida humana. A outros menos diligentes e refractarios ao egoismo do seu diapasão, o tem sempre na penuria e longe de conhecer um dia de bonança, no decorrer da sua extenuante e prolongada existencia.

Eis aqui, embora que deficientemente e sem saber de litteratura e retoque de phantazia, o principal relato do effeito da festa de hoje, tão cara aos homens do trabalho.

E aqui a Parahyba, berço de tantos filhos illustres das artes, como a pintura, a musica, a poesia e a mechanica, não podia ser indifferente a esta data que merece enfim de antigos jurisconsultos a decisão de todas as garantias para o exercicio livre do trabalho em todas as pendencias das leis organicas das Nações.

E d'ahi o motivo do alvoroço da satisfação pelo mundo como um novo sopro de luz, effectivando os direitos do homem e a transformação dos costumes humanos no designio do destino commum.

Esta sociedade, pois, que é composta dos filhos do trabalho, obreiros da prosperidade mundial, não podia deixar de commemorar o dia de hoje em observancia ao compromisso da lei. E assim o faz certa de que cumpriu com o seu dever, dando ao publico uma prova efficiente da sua solidariedade e comprehensão do que foi a resistencia tenaz e perseverante para a edificação dessa obra tão util e necessaria á civilisação humana.

Hoje, portanto, em todos os recantos do Paiz, a onde quer que esteja a choupana do proletario, está por certo, a alegria debuxada na physionomia desses rebentos discipulos do passado, pela passagem do dia de hoje.

Aqui na Parahyba, já não é sómente o dever das classes trabalhistas em commemorar a passagem aurea desta grande data, é tambem a satisfação popular o conjuncto do enthusiasmo e sympathia das demais classes desta terra hospitaleira e bôa.

Já é do dominio publico, o dever desta sociedade de todos os annos festejar esta aurifulgente data, que representa a conquista dos nossos habitos, a felicidade perfeita dos nossos fins.

Ella de facto desperta no coração de todas as creaturas e maximé nos dos humildes e modestos homens do trabalho, uma satisfação incommensuravel e tão forte que os deixa um verdadeiro extase.

Dentre todos os acontecimentos que a historia assignala com exponTaneidade eloquente, nenhum se destaca do de hoje no espirito intelligente e educado, pelas licções grandiosamente fecundas no periodo contemporaneo, onde o homem pelo seu saber e instrucção mostrou a soberania imperecivel de sua fé e esperança a um ideal de uniformidade de sentimentos e de aspirações.

E porque não baptisar esse feito como a emancipação da liberdade do trabalho, o resgate do patrimonio das energias e acções dos nossos irmãos antepassados?!

Assim, pois, concluido o esforço com o triumpho da egualdade social, resta-nos sómente agora esquecermos das vestes suarentas do luctar, e empregamos todo nosso amor, estima e dedicação á Patria, á religião, á familia e ao trabalho.

Essa sociedade aproveita hoje a opportunidade para communicar ao publico parahybano, que fica desde já fundada uma cooperativa sob os seus auspicios, de incremento todo social.

E agora por uma revelada consideração e bôa vontade de concorrer para o maior brilhantismo desta solemnidade, além de outros oradores, vamos ouvir a palavra auctorisada do orador sacro padre dr. Pedro Anisio, que dissertará, por certo, sobre a religião catholica em proveito do operariado.

E assim ficará concluida a nossa festa, com os canticos maviosos da voz feminina operaria desta terra, entoando um hymno do trabalho, e a sociedade pelo seu representante, os agradecimentos a todos que a honraram com as suas presenças a esta festas social, muito especialmente ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, pelo seu digno representante.

---

de Affonso de Albuquerque e Severino Felix terem agido ao mesmo tempo para a consumação do attentado á vida do cel. Eufrasio de Arruda Camara, Affonso de Albuquerque desfechando o tiro e Severino Felix preterindo a defesa da victima, com a impossibilidade de reacção, prova o ajuste entre estes dois individuos;

Considerando, tambem, que o motivo que levara o cel. Eufrasio de Arruda Camara ao local do conflicto, isto é, a necessidade de pôr termo áquella ligeira lucta entre dois populares, demonstra, convincentemente, que a victima não esperava que se desenrolasse a scena sangrenta que teve como resultado o seu desapparecimento, e, neste caso, foi apanhado de surpreza pelos referidos criminosos;

Considerando o mais que dos autos consta, julgo procedente, em parte, a denuncia offerecida pelo promotor publico da comarca para o fim de pronunciar, como pronuncio, os denunciados Affonso de Albuquerque e Severino Felix, incursos nas penas dos arts. 294 § 1.º e 356 do Codigo Penal, sujeitos a prisão e livramento.

O escrivão lance os nomes dos réus no rol dos culpados, passe mandado de prisão contra os mesmos e, findo o praso da lei, sejam estes autos remettidos ao dr. juiz de direito da comarca, para quem recorro, na forma da lei, deste meu despacho.

Resultando da formação da culpa que José Lourenço Porto, conhecido por Zeio Porto, tambem tomou parte na lucta, verificando-se isto pelo depoimento da testemunha de nome Severino Rita, recommendo ao escrivão que extraia copia do depoimento desta testemunha, a fim de ser remettido ao dr. promotor publico da comarca para os devidos effeitos.

Por motivo de serviço, demorei estes autos em meu poder.

Intime-se.

Alagôa Nova, 28 de abril de 1923

Assignado *Laudelino Cordeiro de Araújo*, juiz municipal.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Perturbando a ordem—Foi levado ao conhecimento do sr. dr. chefe de policia o facto de ter um carpina de Genesio Pereira, em Misericordia, desfechado diversos tiros num arrabalde, após a feira, a 6 do corrente.

Espolio—O sr. dr. chefe de policia de Fortaleza consultou a seu collega nesta capital, sobre a possibilidade de enviar para o delegado de policia de Aurora, no Ceará, o espolio a ser entregue a d. Maximiana de Almeida, o qual lhe foi deixado por seu marido fallecido neste Estado, e que se encontra em poder do delegado de policia de S. José de Piranhas.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Despachos do dia 22 de abril de 1923.

Petição do 1.º supplente do juiz municipal do termo de Pilar, Manuel Francisco de Miranda, communicando para os devidos fins, que no dia 6 do corrente mez, assumia o cargo de juiz municipal daquelle termo, em virtude de haver o respectivo proprietario dr. Isaac Leão Pinto, terminado a 5 do mesmo mez o seu quatriennio—Ao Thesouro para as devidas annotações.

Idem de Pompeu Pessôa da Costa, communicando haver assumido o cargo de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel, crime e commercio da comarca de Picuhy, para o qual foi nomeado a 15 de março do corrente anno—Ao Thesouro para as devidas annotações.

—

Despachos do dia 23 de abril de 1923.

Petição de Severino Candido Marinho, tabellião publico e escrivão do civil, crime e commercio na comarca da capital, pedindo seis mezes de licença para tratar de interesses particulares—Deferido, na fórma da lei.

Idem de d. Avelina Gomes de Souza, viúva do 2.º cadete Manuel Zephorino Pereira de Souza, pedindo dispensa do pagamento do imposto de decima urbana de 2 pequenas casas que possue: uma n. 342 á rua Amaro Coutinho, que se acha alugada e a outra n. 372 á rua Indio Piragybe, onde reside, referente ao exercicio de 1922—Indeferido, em vista das informações do Thesouro.

Idem de d. d. Leopoldina de Araújo Chaves e Maria Etelvina Chaves, solteiras, maiores de 50 annos, pedindo isenção de imposto de transmissão de propriedade de uma pequena casa que compraram á rua Visconde de Itaparica desta capital—Deferido.

Idem de d. Joaquina de Luna Freire, viuva, pedindo dispensa do pagamento da collecta de sua casa onde reside (não menciona a rua nem exercicio em que foi collectada)—Não ha mais que deferir, em vista das informações do Thesouro.

Idem do superintendente districtal da Great Western, pedindo pagamento da importancia de .... 305$000 referente ao aluguel do desvio L. 143 relativo a safra de 1922 a 1923—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Paula e Andrade, pedindo pagamento da importancia de 426$650, proveniente de mercadorias fornecidas para a Escola Normal—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Abdon Dantas da Silva, juiz de direito da Comarca de Misericordia, pedindo para ser removido para a comarca de Souza, vaga, com o fallecimento do juiz de direito dr. Antonio Xavier de Farias—Indeferido, por já ter sido preenchida a vaga então existente.

Idem de Luiz Sentino de Assis, administrador em commissão, da Mesa de Rendas de Misericordia, tendo sido removido para a de Conceição, pede pagamento da ajuda de custo a que se julga com direito de accôrdo com o art. 9 da lei n. 440 de 28 de março de 1916—Arbitro em cem mil réis (100$000), inclusive a kilometragem da lei.

Idem de d. Carmen Henriques da Silva, pedindo reconsideração do acto que a exonerou por abandono de emprego, do logar de adjuncta da cadeira do sexo feminino da povoação de Sapé—Ao sr. dr. director geral da Instrucção Publica para informar.

Idem de André Pessôa de Oliveira, proprietario da pharmacia Oliveira, pedindo que seja a sua referida pharmacia considerada em 3.ª classe, na qual é considerada a pharmacia Minerva—Ao Thesouro para informar.

Officio do sr. dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 113, encaminhando a folha de pagamento dos detentos que trabalham no Tambiá por conta da Prefeitura, na importancia de 147$500 referente a 1.ª quinzena do corrente mez.

—

Despachos do dia 24 de abril de 1923.

Petição de José Tertuliano Ferreira de Mello, professor da escola nocturna da cidade de Itabayana, dizendo perceber 80$000 mensaes, ao passo que seu collega da escola nocturna da povoação de Soccorro do municipio de Santa Rita percebe 150$000 mensaes, pede que lhe seja paga a differença entre 80$000 e 150$000 mensaes referente aos mezes atrasados ficando percebendo aquella importancia de 150$000—Indeferido.

O peticionario como professor, de escola rudimentar só tem direito a (960$000) novecentos e sessenta mil réis, que são os vencimentos consignados na tabella A, appensa ao Dec. n. 873 de 21 de dezembro de 1917, que deu novo regulamento á Instrucção Publica do Estado.

Idem de Gabriel Alves de Vasconcellos, escrivão da Mesa de Rendas de Caiçára, pedindo pagamento de ajuda de custo por ter sido transportado de Guarabira para aquella Mesa de Rendas de Caiçára—Ao Thesouro para calcular a importancia das passagens e transporte de bagagens pagas pelo peticionario.

Idem de Antonio Francisco Borges, aposentado pela Recebedoria de Rendas, pedindo revisão de sua aposentadoria, uma vez que estava em exercicio de seu cargo de agente, até 26 de outubro de 1921—Junte-se a esta petição o processo de aposentadoria do requerente para maior esclarecimento deste govêrno.

Idem de Joaquim de Mello Castro, administrador da Mesa de Rendas de Bananeiras, dizendo ter offerecido em commumbão dos bens ao seu inventario a casa que estava como fiança para o exercicio das suas funcções de administrador e que não lhe tendo cabido na partilha de seus bens a referida casa, offerece como garantia de sua fiança o predio em que reside, livre e desembaraçado, sito á rua cel. Antonio Pessôa, naquella cidade—Ao Thesouro para informar.

Idem de João de Araújo Pessôa, 2.º tenente da Força Policial deste Estado, dizendo ter seguido no mez de junho de 1918 desta capital para a cidade de Cajazeiras, como delegado de policia e commandante da 2.ª inspectoria de destacamento, tendo em dita viagem sido atacado de um resfriamento, tendo por isto, o govêrno do Estado, lhe concedido 4 mezes de licença deixando de perceber os vencimentos integraes pela mesa de Rendas de Brejo do Cruz, onde se acha em tratamento, e, como tal molestia fosse adquirida em serviço publico, pede de conformidade com o art. 112 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 578, de 4 de dezembro de 1912, que pela Mesa de Rendas da villa de Catolé do Rocha, lhe seja indemnizado a gratificação correspondente aos 4 mezes e mais os 20 %, que naquella época recebiam os officiaes da referida força—Indeferido, de accordo com as informações do sr. major commandante da Força Policial.

Idem do conego Constantino Vieira da Costa, director do Collegio Padre Rolim, de Cajazeiras, equiparado á Escola Normal deste Estado, em virtude da Lei n. 538 de 3 de novembro de 1921 que facultaao govêrno, augmentar a subvenção, daquelle collegio, pede que seja pago pelo Thesouro do Estado a importancia de 1:400$000 correspondente aos mezes de janeiro e fevereiro de 1922 conforme as ordens do govêrno, duplicando a subvenção daquelle educandario, de 700$000 mensaes para 1:400$000—Ao Thesouro para attender.

✱

SECÇÃO LIVRE

Santa Casa de Misericordia

Faço publico que a irmandade dessa pia instituição em reunião da assembléa geral, hontem, effectuada, procedeu á eleição dos definidores que a têm de gerir no futuro biennio de 2 de julho de 1923 á egual data em 1925, tendo sido eleitos os seguintes: Dr. João Machado da Silva, dr. Irinêu Joffily, cel. Francisco Cicero de Mello, cel. Neophito Fernandes Bonavides e cel. Candido Jayme da Costa Seixas; e reeleitos: Dr. Trajano A. de Caldas Brandão, dr. Francisco Barbosa Aranha da Fonseca, pharmaceutico Manuel Soares Londres, desembargador Heraclito Cavalcanti C. Monteiro, cel. Leonardo Maia Vinagre, desembargador Ignacio da Costa Britto, major Joaquim Guimarães d'Oliveira Lima, Francisco Diomedes Cantalice, dr. Francisco de Gouveia Nobrega, major José de Barros Moreira, major José Lourenço da Silva, cel. Carlos Coelho de Alverga, cel. Tito Henrique da Silva, João Rodrigues Coriolano de Medeiros, major Augusto Espinola, dr. Cicero Brasilience Moura, desembargador Gonçalo d'Aguiar B. de Menezes, dr. Pedro Ulysses de Carvalho e Joaquim da Silva Coelho Mais.

Parahyba, 7 de maio de 1923,

O escrivão,
Manuel Ildefonso d'Oliveira Azevedo.

—

Casa para alugar

A' rua da Conceição n. 231, com dois quartos, duas salas, completamente limpa e bem arejada, por 60$000 mensaes e mediante fiador idoneo.

A' tratar á rua B. da Passagem n. 186.

(1—5).

Vera Cruz
Rs. 5:000$000

Recebi do sr. Superintendente da companhia «Vera Cruz», a importancia de cinco contos de réis, (5:000$000) correspondente ao sorteio de minha apolice n. 513, procedida no dia 29 de abril p. passado, a qual, lhe dou quitação.

Parahyba, 4 de maio de 1923.

(Assig.) Manuel Caldas de Gusmão,

(Testemunhas) Heitor Gusmão e Carlos de Paca.

Firma reconhecida pelo tabellião, Febronio Archimedes da Silveira.

(1—3)

A PRAÇA

Tendo recebido instrucções da companhia Alliança da Bahia, que tenho a honra de representar, para nomear subagentes nas principaes cidades deste Estado, communico a praça que tenho nomeado sub-agentes, os cavalheiros adiante designados, com os quaes, poderão se entender os interessados. A Companhia Alliança da Bahia, faz seguros maritimos, terrestres e contra roubos.

São sub-agentes:

Itabayanna — Elpidio Dantas.

Campina Grande—Luiz Dallia.

Guarabira—J. da Cunha Lima.

Parahyba, 1 de maio de 1923.

Orestes Britto.
Agente

Edital

Pela Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, se faz publico que, durante o mez de abril proximo findo, foram archivados os seguintes documentos:

CONTRACTOS

De Manuel Ribeiro de Moraes e Hildebrando Ribeiro de Moraes para exploração de negocios de commissões, consignações á rua Maciel Pinheiro 45, com o capital de 4:000$000, sob a razão social de M. Moraes & C.ª

—De Luiz de França Vieira e Gerson Gomes Lustosa, estabelecidos na cidade de Patos, para o commercio de tecidos, calçados, chapéos, ferragens, miudezas e estivas a retalho com o capital de ... 30:000$000, sob a razão social de Gomes & Vieira.

—De João Gomes Coelho, Eusebio Gomes Coelho e José Gomes Coelho para a exploração de um estabelecimento de artes graphicas, á rua Maciel Pinheiro, 288, com o capital de 4:000$000, sob a firma J. Coelho & Irmãos.

—De Hildebrando Ribeiro de Moraes e Manuel Ribeiro de Moraes para exploração do commercio de bebidas, bombons, chocolates, cigarros, dôces e conservas, á rua Duque de Caxias n. 354 com o capital de 4:000$000, sob a firma H. Moraes & C.ª

—De Franklim Toscano e Alcides Toscano para o commercio de materiaes de construcção e industria pastoril, á praça do Capim, nesta cidade, com o capital de .... 10:000$000, sob a firma Toscano & Irmão.

—De Manuel Soares Londres e Francisco Soares Londres para exploração do commercio de pharmacia e laboratorio de productos pharmaceuticos no predio á rua Maciel Pinheiro, 157, com o capital de 30:000$000, sob a razão social de Londres & C.ª

DISTRACTO

Foi distractada a firma que gyrava nesta praça, sob a razão social de Julius von Schosten & C.ª

FIRMAS INDIVIDUAES

Foram registradas as seguintes firmas:

O. G. Carvalho para o commercio de sal e generos do paiz, á praça Alvaro Machado 35, com o capital 5:000$000.

—Luiz Baptista Rabello para o commercio de pharmacia á rua Barão do Triumpho, 33, com o capital de ... 5:000$000.

—Julius von Schosten para o commercio de commissões, consignações e conta propria, á rua Maciel Pinheiro, n. 74, com o capital de 100:000$000.

—Odilon Martins de Mesquita para exploração do commercio de miudezas, á rua Maciel Pinheiro, 38, com o capital de 25:000$000.

—Julio Marinho Falcão para o commercio de molhados a retalho, á rua Cruz de Almas com o capital de .... 3:000$000.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 2 de maio de 1923.

Theotonio Bernardino Alves, official archivista.

Agrippino T. Castello Branco, secretario.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

Brevemente no Rio Branco !...

QUEM CASA, QUER CASA — Um film Paramount, em que surge o actor Wallace Reid. 7 partes de aventuras.

UM SANTO DIABOLICO — Grandioso film da Paramount em 7 partes. Protogonistas: o artista «Bryant Washburn» e «Anna May».

A JOVEM MÃE

Film Extra em 7 partes da MAY FILM, de Berlim—Protagonista: EVA MAY a fascinante actriz allemã

REVELAÇÃO — Super-producção especial da afamada marca MAY FILM, de Berlim, em 9 partes empolgantes. Interpretação da bella estrella allemã MYA MAY.

CINEMAS-THEATROS

"Rio Branco"

HOJE! — Terça-feira, 7 de Maio de 1923. — HOJE!

Duas sessões, começando ás 6 1/2 horas.

A minha mulher artista de Cinema

Esplendida e interessante producção da afamada fabrica UFA, de Berlim, em 6 partes collossaes, tendo como protagonista a formosa e fascinante estrella OSSI OSWALDA, a grande heroina dos apreciados films; A Princeza das Ostras e A Boneca que tanto agradaram nesta cidade.

O GRITO DA SOMBRA

OITAVA SERIE — 13.º e 14.º episodios — Em 2 partes.

"POPULAR"

HOJE! — Terça-feira, 7 de Maio de 1923. — HOJE!

Duas sessões, começando ás 6 1/2 horas.

Primeira sessão

Mentira de uma mulher bonita

Protagonista: a linda e graciosa Mady Christians e o sympathico «Paul Hartmann». 7 partes da Ufa de Berlim.

SEGUNDA SESSÃO

Cupido e o Foot-Ball ou o rapto da Princeza dos Dollars

6 partes da Ufa. Protagonista: a linda Lotte Lorring.

CASA PAULISTA

Chamamos a attenção da nossa numerosa freguezia, da capital e do interior do Estado, para o colossal sortimento de tecidos importados, cujo stock estamos liquidando ainda aos preços antigos.

Só com uma visita a este estabelecimento, poder-se-á verificar, de viso, as vantagens que offerece o mesmo em preços e na sua variedade no genero.

Rua Maciel Pinheiro, n. 138.

TELEPHONE, N. 282

PARAHYBA DO NORTE

CASA DELMÁS

REPRESENTANTE DA FABRICA DE ESPELHOS DE **G. DELMÁS** DO RECIFE

Executa todo e qualquer trabalho em vidros como seja: gravura, espelhação, Bizoutagem, lapidação e gravuras em vidros. Grande especialista em reformas de espelhos. Vidros opacos e de fantasia.

Grande Stock de vidros, de crystaes e de vidraças recebido directo da Europa

Executa todo e qualquer serviço de vidraceiro. Grande stock de Crusalheiras, suportes e qualquer accessorio de montagem de vitrines.

RAPHAEL DELMÁS

Rua Dr. Cardoso Vieira n. 34

PARAHYBA DO NORTE

KRÖNCKE & C.IA

PARAHYBA DO NORTE

Compradores de algodão e caroço de algodão.
Prensa Hydraulica para enfardar algodão.
Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agentes das companhias de vapores: — **Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfschafffahrts-Gesellschaft, Hamburg; Baltic South American Line, Koebenhavn.**

PEREIRA CARNEIRO & C.A LIMITADA
(Companhia, Commercio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.**

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50.
CAIXA DO CORREIO, 9
End. telegraphico-KRONCKE

Pereira Carneiro & Cia Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

VAPOR **PIAUHY**

Esperado de Santos e escala no dia 14 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

VAPOR **ARACATY**

Esperado de Belém e escalas até o dia 14 do corrente, sahirá depois da demora necessaria no porto para Recife, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

Rua 5 de agosto N. 50

Marcenaria Parahybana

DE

COSTA & SILVA

Convidamos aos nosos dignos freguezes, principalmente aos noivos, que desejarem ter suas casas elegantemente mobiliadas, a fazerem uma visita ao nosso estabelecimento, pois estamos bastante apparelhados com catalogos modernos e dos mais bellos estylos.

Preços os mais commodos possiveis. Responsabilisamo-nos por todo e qualquer serviço.

Rua da Republica, n. 506

Parahyba

Dr. Seixas Maia

Medico oculista

Consultorio na rua Barão do Triumpho n. 271

Consultas das 14 1/2 ás 16 1/2 horas

Dr. SYLVIO TORRES

Medico Veterinario

Molestias de vaccas leiteiras, animaes de trabalho, cães, etc.

Clinica cirurgica e obstetrica

Tem laboratorio para fazer exames de fezes, pus, exudatos, sangue, etc.

Chamados por escripto

Av. José Peessôa, 287 — das 8 ás 10.

Durante o dia na

PHARMACIA AMERICANA

(9—15)

CLINICA

De Olhos, syphilis e molestias das senhoras

DO

Dr. Franklin Dantas

Consultas das 16 ás 18 horas na Pharmacia Americana, á rua Barão do Triumpho n. 333, e de 8 ás 15 horas em sua residencia, á rua Epitacio Pessôa n. 881.

Chamados por escripto.

Telephone n. 247

Annita Araújo

ENSINA PIANO

R. Duque de Caxias, 165.

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

(SOCIEDADE ANONYMA)

Avenida Rodrigues Alves 181

SAHIDA DO RIO, NAS SEXTAS FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO—BELÉM

DO NORTE

O paquete—**BAHIA**—Esperado de Belém e escalas no dia 9 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA RIO-PARA'

DO SUL

O paquete—**CEARÁ**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 10 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, e Pará,

DO NORTE

O paquete—**JOÃO ALFREDO**—Esperado de Manáos e escalas no dia 12 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE CARGUEIROS

DO SUL

O cargueiro—**CUBATÃO**—Procedente dos portos do sul aportará no dia 8 do corrente em Cabedello sahindo após a demóra necessaria para Natal, Macau, Mossoró Aracaty, Ceará, Amarração e Amarração.

LINHA DA EUROPA

DO SUL

O cargueiro—**CAMAMÚ**—Esperado no dia 8 do corrente do Rio de Janeiro e escalas sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Praia Lisbôa, Leixões e Liverpool.

—AVISO—

Os srs. passageiros deverão exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das auctoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que e sejam visados pela auctoridade sanitaria federal ou estadual.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 16 horas.

DESCARGA: — Sendo Cabedello o porto official da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta Companhia, previno os srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é esta Companhia responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 8 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valôres e mais informações com o agente

HERACLIO SIQUEIRA — Rua Maciel Pinheiro, 177

Aos srs. agricultores e industriaes

João Souza Ramos, á travessa da Concordia n. 147 1.º andar, Recife, tem para vender a preços commodos o que abaixo discrimina:

Usinas montadas e moentes, nos Estados de Pernambuco e Alagôas, com capacidade de 60, 80, 150 e 200 slc, diarios, montarias completas para usinas e engenhos baguês como sejam: caldeiras, taxas, locomoveis, moendas, alambiques, vacuos, turbinas, balanças, triplice-effeitos, locomotivas, etc. machinismos completos para uma fabrica de calçados, idem para fabrica de dôces automaticamente. Um grupo electrico completo para uma fazenda, engenho, cinema, etc. Uma muito bôa padaria. Uma idem typographia. Dois pontos—muito bons nas principaes ruas da capital.

Casas, sitios, engenhos, fabricas, cinemas, etc. Material completo para installação de luz electrica, para fazendas, villas, engenhos, cidades, etc, e tudo mais necessario ao commercio, industria e agricultura.

Podendo qualquer pretendente fazer suas consultas que serão attendidas pontualmente.

Escriptorio de informações, representações e commissões. Travessa da Concordia 147—1.º andar End. Telg. Vigilante. Caixa Postal n. 90.

Recife—Codigo—Ribeiro. Pernambuco.

João Souza Ramos

Madeiras do Pará

Francisco Maria Bordallo tem depositos permanentes de vigamentos, pranchões, dormentes das melhores qualidades de madeiras, Sucupira, Massaranduba, Acapú, Cracahuba e outras madeiras de lei. Preços não teme concorrentes. Dormentes póde fornecer vinte mil mensaes. Tem porto franco para qaalquer paquete, porto esse de sua propriedade.

Rua dr. Assis 6 BELÉM—PARÁ

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO **DR. LICINIANO D'ALMEIDA**

Vias urinarias, doenças da mulher, partos, syphilis e doenças venereas. — **Consultas**: 7 ás 9, *Pharmacia Mercês*; 9 ás 11, 14 ás 15, *Americana*; 12 ás 14, *Londres*; 15 ás 17, *Confiança*. Residencia provisoria: *Hotel Glôbo*, quarto J.

Chamados a qualquer hora para dentro e fóra da Capital.

PARAHYBA DO NORTE

Companhia Nacional de Navegação Costeira

A companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores e recebedores para os effeitos de warrants

Vapores esperados

Todos com telegraphia sem fio—Optimos commodos para passageiros

LINHA PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE	PARA O SUL
O PAQUETE **Itassucê** Esperado de Porto Alegre e escalas domingo, 13 de maio, sahirá no mesmo dia para Areia Branca, Fortaleza, Maranhão e Belém.	O PAQUETE **Itagiba** Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 11 de maio, sahirá no mesmo dia para Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
O PAQUETE	O PAQUETE **Itatinga** Esperado de Belém e escalas sexta-feira 18 de maio, sahirá no mesmo dia para Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—AVISO—

A fim de evitar mallogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da agencia dentro de 8 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com, o AGENTE.

MANUEL FARIAS

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE

GUERRA & GUSMÃO

Grande fabrica a vapor — Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente.

Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições Internacionale de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, 40. Codigos — Ribeiro, Borges e A, B. C. 5.ª edição.

Telegrammas—GUSMÃO. PARAHYBA DO NORTE

MOTORES "OTTO-LEGITIMO" A KEROZENE, GAZOLINA E ALCOOL

SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ

OTTO LEGITIMO LTDA

Transmissões, Pulias e Machinas em geral.

PROSPECTOS E INFORMAÇÕES MINUCIOSAS:

RUY ARAUJO BEZERRA

REPRESENTANTE NESTE ESTADO

CAIXA POSTAL 68 — PARAHYBA DO NORTE

INSTALLAÇÕES A GAZ POBRE DE LENHA E CARVÃO VEGETAL.